

ESCOLAS PÚBLICAS NAS DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA -BAHIA: uma amostra da política de fechamento de escola no Brasil

PUBLIC SCHOOLS IN THE ADMINISTRATIVE PREMISES OF THE MUNICIPALITY OF VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA: a sample of the school closure policy in Brazil

Rosimeiry Souza Santana
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Cláudio Eduardo Félix dos Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Resumo: Este estudo tem como objetivo traçar um mapeamento do quantitativo de escolas públicas nas dependências administrativas do município de Vitória da Conquista interior da Bahia, por intermédio as informações do Laboratório de Dados Educacionais da Universidade Federal do Paraná. Trata-se de levantamento dados que teve como fonte de informações a Plataforma Digital do Laboratório referido. No decorrer da pesquisa, elencamos em aspectos numéricos o quantitativo de escolas existente no município, bem como verificamos uma realidade acerca do fechamento de escolas localizadas em assentamentos rurais e em Comunidade Remanescente de Quilombo, um fenômeno persistente conforme evidenciado no mapeamento realizado entre os anos de 2010 a 2021. Por fim, refletimos acerca das implicações do fenômeno de fechamento de escola no Brasil, e inferimos que a política de fechamento de escola, é considerado como retrocesso nas políticas educacionais no país. Nesse sentido, verificamos que o trabalho remete um aprofundamento acerca da problemática evidenciadas e demanda a realização de estudos sobre as questões que surgem no decorrer da pesquisa, como a criação de estratégias para garantir o direito à educação escolar pública, de qualidade e gratuita.

5620

Palavras-chave: Escolas Públicas em Dependências Municipais. Mapeamento de Escolas. Vitória da Conquista

Abstract: This study aims to map the number of public schools in the administrative facilities of the municipality of Vitória da Conquista in the interior of Bahia, using information from the Educational Data Laboratory of the Federal University of Paraná. This is a data collection that had as its source of information the Digital Platform of the aforementioned Laboratory. In the course of the research, we listed in numerical aspects the number of schools existing in the municipality, as well as verified a reality regarding the closure of schools located in rural settlements and in the Quilombo Remaining Community, a persistent phenomenon as evidenced in the mapping carried out between the years of 2010 to 2021. Finally, we reflect on the implications of the school closure phenomenon in Brazil, and we infer that the school closure policy is considered a setback in educational policies in the country. In this sense, we found that the work provides a deeper understanding of the problems highlighted and demands studies on the issues that arise during the research, such as the creation of strategies to guarantee the right to free, quality, public school education.

Keywords: Public Schools in Municipal Dependencies. School Mapping. Vitória da Conquista

Introdução

Ao considerar a necessidade de apresentar um diagnóstico realidade educacional do município de Vitória da Conquista interior da Bahia, optamos pela tarefa de revelar, mediante dados estatísticos, as informações acerca do quantitativo de escolas públicas entre outras informações a respeito de número de matrícula ano 2021 (disponível no banco de dados no período da pesquisa) no âmbito da administração municipal, tendo em vista a priori as particularidades do referido município.

Trata-se de um levantamento dados consolidados a partir das fontes de informações obtidas por meio da Plataforma Digital do Laboratório referido. O levantamento é resultado da consulta no Laboratório de Dados Educacionais¹ da Universidade Federal do Paraná. “A Plataforma de Dados Educacionais visa disponibilizar dados e indicadores da educação básica e superior em série histórica; em diferentes níveis de desagregação e de maneira acessível (na internet, gratuita e aberta)”, (Laboratório de Dados Educacionais, 2023).

O trabalho tem como finalidade apresentar o quantitativo de escolas nas dependências municipal em Vitória da Conquista, bem como refletir e problematizar sobre as questões que refere ao fechamento de escola, com implicações na subtração no número de matrícula no referido município.

O município de Vitória da Conquista está localizado a 515 Km de distância da capital do estado, a cidade de Salvador, via BR-116 (IBGE, 2021). Pertence ao estado da Bahia, estende-se por uma área geográfica de 3.405,6 km², com um quantitativo populacional estimado em 341.128 habitantes, o que o caracteriza como o “terceiro maior município do estado da Bahia, bem como do interior do Nordeste, com exceção das regiões metropolitanas” (IBGE, 2021, *on-line*).

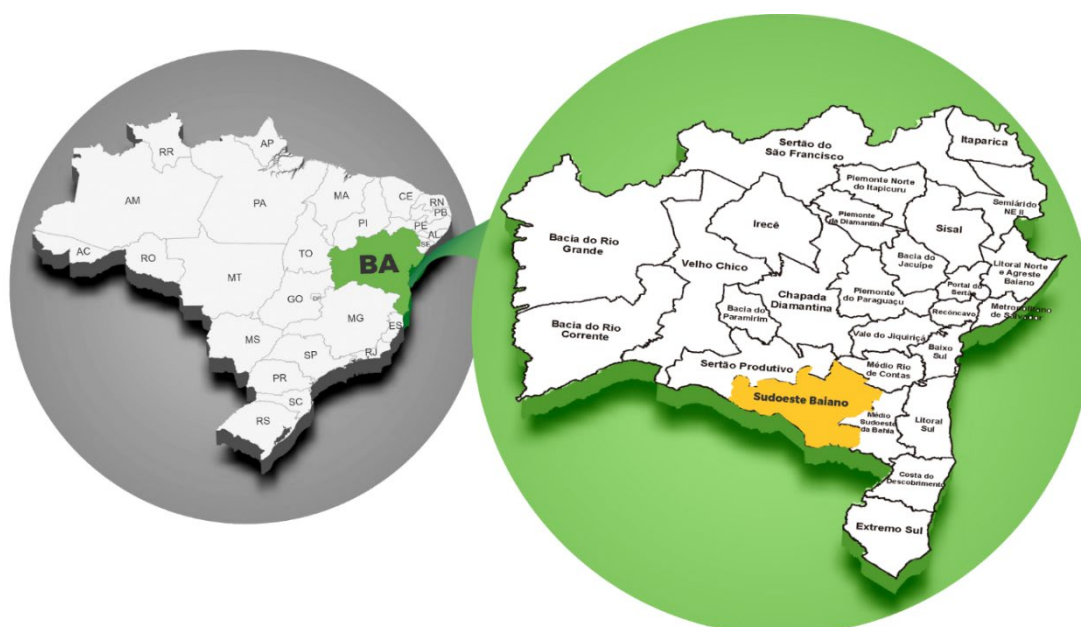
O município é composto pela sede administrativa, que fica localizada no espaço urbano, e de mais 12 distritos, nos espaços denominados como rurais ou campo. Bate Pé, Cabeceira da Jibóia, Cercadinho, Dantelândia, Iguá, Inhobim, José Gonçalves, Pradoso, São João da Vitória, São Sebastião e Veredinha (PMVC, 2021).

¹ O Laboratório de Dados Educacionais, é uma Plataforma Digital da Universidade Federal do Paraná que “visa disponibilizar dados e indicadores da educação básica e superior em série histórica; em diferentes níveis de desagregação e de maneira acessível (na internet, gratuita e aberta)”. Entre os objetivos específicos consta: “Facilitar o acesso e o uso de dados e indicadores para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas educacionais; Potencializar a pesquisa a partir do uso de dados e indicadores disponibilizados em séries temporais e em diferentes níveis de desagregação e formatos; Estimular pesquisas que visam a análise e elaboração de indicadores educacionais”. Disponível em: <https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/plataforma/sobre>.

Vitória da Conquista está inserida no indicador da 6ª maior economia do interior da Bahia, com participação de 2,29% no Produto Interno Bruto — PIB. Essa representatividade numérica é resultado do setor de serviços, responsável por mais de 70% do PIB do referido município. “O PIB é a soma de valores de todos os serviços e bens produzidos em determinado local e período, além de ser o principal indicador do crescimento econômico de uma região” (PMVC, 2021, *on-line*).

A Figura 1, demonstra a imagem ilustrativa mapa geopolítico do Brasil, dividido em Unidades Federativas, com as delimitações da Bahia com foco no Território de Identidade Sudoeste Baiano.

Figura 1 — Mapa geopolítico do Brasil e da Bahia, subdividido em Territórios de Identidades —TI



Fonte: Santana (2022) elaborado conforme Núcleo de geoprocessamento de Vitória da Conquista (2021).

A Figura 2 que segue, apresenta a imagem ilustrativa de mapa do Território de Identidade² — TI, Sudoeste Baiano, junto ao mapa geopolítico da Bahia, subdividido em seus respectivos Territórios de Identidade. Em seguida, apresentamos a Figura 1, para situar onde está inserido o referido TI.

² Os Territórios de Identidade foram conceituados pela Secretaria de Planejamento da Bahia “como um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial”. Conferir em: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php.conteudo>.

De acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia — SEI (2018), a expectativa é de que nos próximos anos o município se torne a 4^a maior economia estadual, pois Vitória da Conquista já ocupa a 5^a posição em relação ao crescimento e desenvolvimento. A economia do município é destaque no estado com o Produto Interno Bruto — PIB no valor de R\$ 6.511,65, no ano de 2017, e R\$ 7.035,61, em 2018.

Figura 2 — Território de Identidade do Sudoeste Baiano



Fonte: Santana (2022) elaborado conforme Núcleo de geoprocessamento de Vitória da Conquista (2021).

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2021) revela que o acréscimo no PIB do município é resultado de investimentos em novos empreendimentos, desde o segmento industrial, por intermédio da indústria de transformação e extração mineral, bem como em função dos setores do comércio e de serviços, a exemplo da educação e da saúde privada, das universidades, do comércio forte, dinâmico e dos serviços educacionais e de saúde que contribuem de maneira fundamental para o desenvolvimento desse setor.

Para a PMVC (2021, *on-line*), a construção civil é mais um elemento que favoreceu o crescimento e o desenvolvimento do município, sobretudo no período em que demarca a implementação, por parte do Governo Federal, com destaque para a gestão do Partido dos Trabalhadores, do programa Minha Casa Minha Vida. A construção civil é um dos setores de

relevância para a geração de empregos e renda, dado o fortalecimento do mercado local que proporciona.

De acordo o Laboratório de Dados Educacionais — LDE, a Secretaria Municipal de Educação — SMED registrou, em 2021, um total de 46.401 matrículas no ensino fundamental, sendo que 34.074 nos espaços urbanos e 12.327 nos espaços rurais, que contempla os assentamentos e as comunidades quilombolas. A Rede Municipal de Ensino oferta os serviços de Educação Básica, desde a Educação Infantil na modalidade Creche, Pré-escola. Educação em Anos Iniciais; Educação em Anos Finais; Educação Especial e Educação para Jovem e Adulto — EJA.

O magistério da Rede Municipal de Ensino é composto por 846 professoras e 203 professores, cujo total é de 1.353 profissionais da formação escolar. Destes, 1.143 profissionais de ensino atuam na área urbana e 365 em área rural. Desse quantitativo, apenas 454 são do quadro efetivo, 364 possuem curso superior, 357 licenciatura ou pedagogia, 844 possuem licenciatura e especialização, 53 possuem mestrado (LDE, 2021).

Salientamos que na Rede Estadual de Ensino são contempladas dezenove (19) escolas que atendem a população do Ensino Médio. Desse quantitativo de escolas, quatorze (14) assistem tanto ao público do Ensino Fundamental dos anos finais, como a população de Educação de Jovens e Adultos — EJA e do Ensino Médio.

O município é favorecido com duas universidades públicas, a Universidade Federal da Bahia — UFBA, Campus Anísio Teixeira e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia — UESB, além de um Instituto Federal da Bahia — IFBA e seis (06) faculdades da rede privada. A rede pública de ensino do município possui um quantitativo de 180 escolas, enquanto a rede de ensino privado possui 77 escolas (QEDU, 2021).

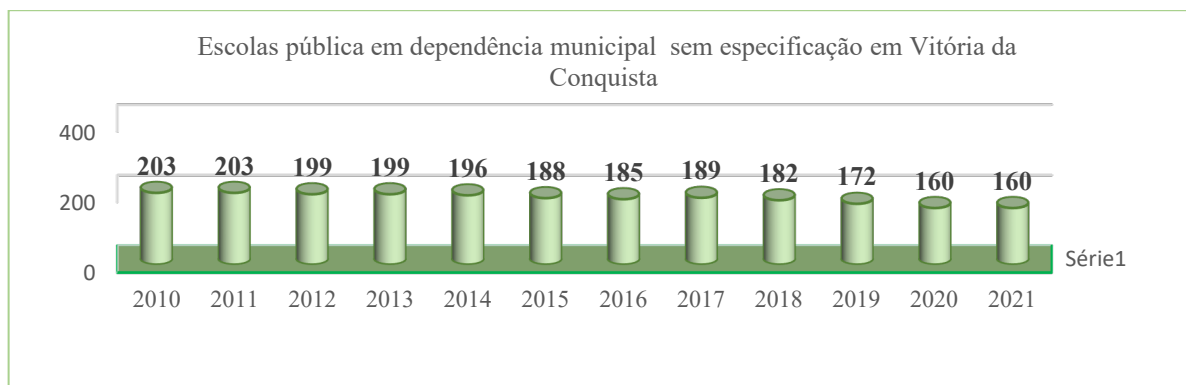
O município também conta com uma creche compreendida como creche universitária que oferece formação para crianças de seis (06) meses a três (03) anos de idade, localizada nas dependências da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O mapeamento foi realizado entre os anos 2022 e 2023, e contamos com as informações da plataforma digital do Laboratório da Dados Educacionais, elencamos as informações acerca do quantitativo de escolas públicas nas dependências do município de Vitória da Conquista, interior da Bahia, assim como o quantitativo de matrículas na rede pública de ensino do município retromencionado, com recorte temporal entre os anos de 2010 a 2021. município.

No decorrer das consultas e do mapeamentos das escolas foram observadas as seguintes localizações: Escolas em Áreas Urbanas, Escolas Áreas Rurais sem especificações, mais as

escolas em Áreas de Assentamentos Rurais, Terras Indígenas, Áreas Remanescentes de Quilombos O levantamento contemplou as seguintes modalidades educacionais: Creche; Pré-escola; Ensino Fundamental — EF Anos Iniciais — AI e Anos Finais — AF; Educação Infantil Unificada (multietapas, multisseriadas, correção de fluxo Anos Iniciais aos Finais, (LDE, 2023, *on-line*), sem especificações das particularidades. Tais dados estão representados no Gráfico 1, que segue:

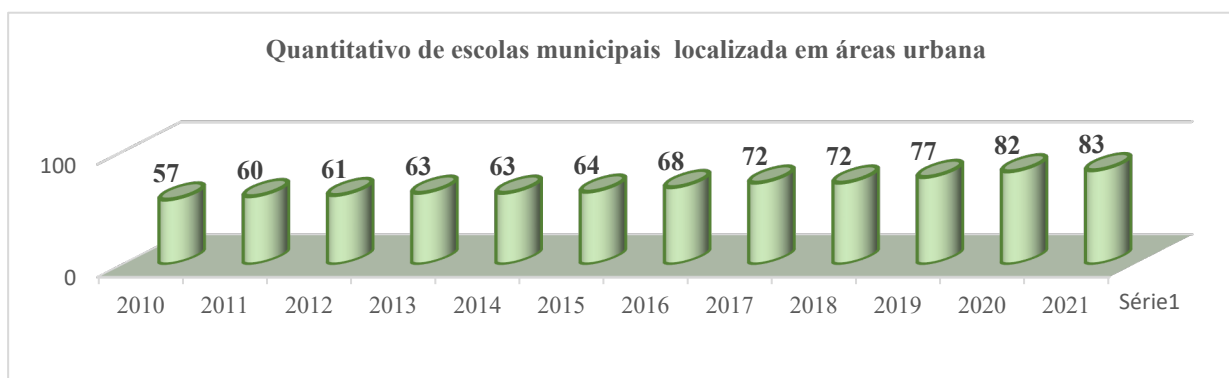
Gráfico 1 — Total de escolas públicas em dependências municipais em Vitória da Conquista



Fonte: elaboração própria com base nos dados do Laboratório de Dados Educacionais (2023).

As informações contemplam o quantitativo de escolas, adicionadas as escolas localizadas em áreas urbanas e áreas rurais que ofertam o Ensino Fundamental. Contudo, ao compararmos as informações do quantitativo de escolas sob as responsabilidades dos municípios entre os anos 2010 a 2021 em Vitória da Conquista, é perceptível um decréscimo no quantitativo de escolas, sem perder de vista que trata de um dado geral, sem considerar os aspectos de especificações. A seguir o Gráfico 2, mostra a realidade das escolas da rede pública de ensino, localizadas apenas em Áreas Urbanas sem especificações, etapas nas modalidades Creche, Pré-escola, Educação Infantil Unificada (multietapas, multisseriadas, correção de fluxo anos iniciais aos finais) do Ensino Fundamental.

Gráfico 2 — Escolas públicas em dependências municipais em área urbana de Vitória da Conquista

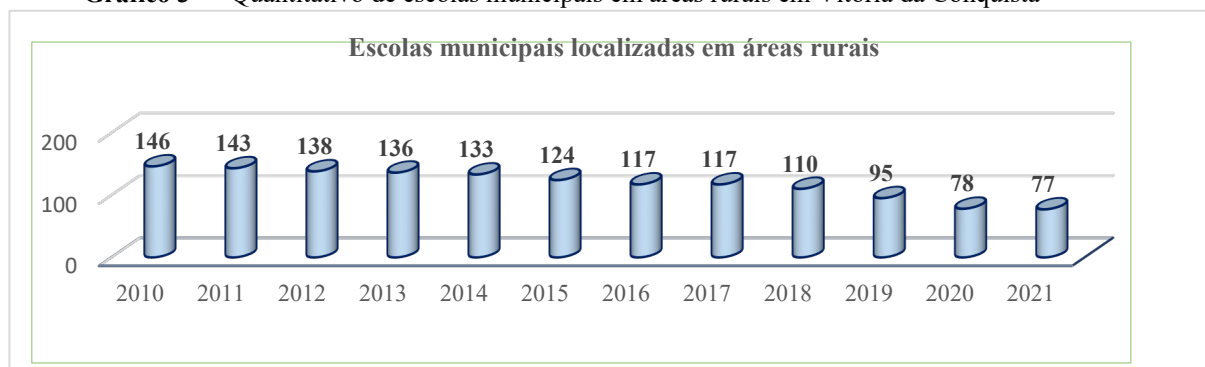


Fonte: elaboração própria com base nos dados do Laboratório de Dados Educacionais (2023).

Nesse panorama o Gráfico 2, representa o quantitativo de escolas públicas localizadas em áreas urbanas nas dependências municipais de Vitória da Conquista. As unidades escolares mapeadas estão situadas em Áreas Urbanas sem especificações, e oferecem as seguintes modalidades educacionais, incluindo Creche, Pré-escola, Educação Infantil Unificada (multietapas, multisseriadas, correção de fluxo anos iniciais aos finais) do Ensino Fundamental (LDE, 2022)

Nesse período demonstrado, conforme as atualizações do Laboratório de Dados Educacionais ano 2021, representado no Gráfico 2, houve um acréscimo consolidado uma dinâmica gradativa onde constatamos a oscilações no quantitativo de escola localizadas em Áreas Urbanas da rede de ensino municipal, a qual verificaremos a seguir quando evidenciaremos a realidade estatística das escolas localizadas em Áreas Rurais sem especificações conforme demonstra o Gráfico 3.

Gráfico 3 — Quantitativo de escolas municipais em áreas rurais em Vitória da Conquista



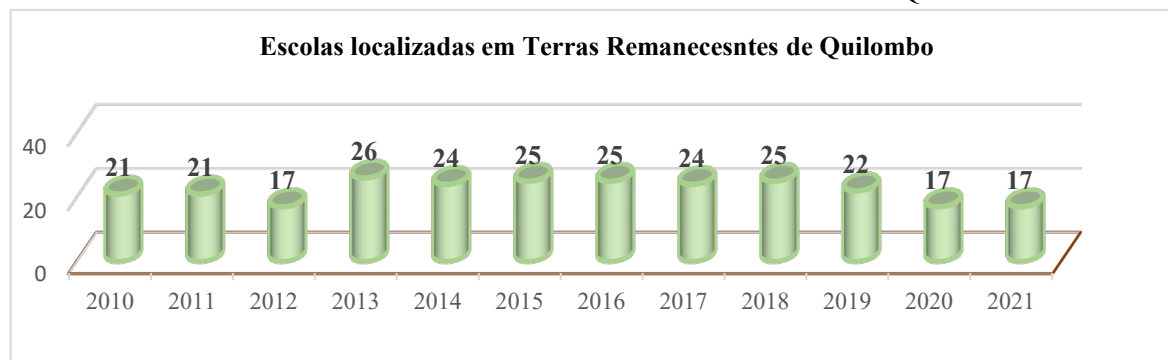
Fonte: elaboração própria com base nos dados do Laboratório de Dados Educacionais (2022).

Tal panorama em apreciação no Gráfico 3, remete uma reflexão em resposta ao Gráfico 2. Verificamos de fato, que existem variações no de cenário de ascenso no quantitativo de escolas localizadas em Áreas Urbanas segundo demonstrativo do Gráfico 2, e o fenômeno de descenso no número de escolas em Áreas Rurais sem especificações no Gráfico 3.

Nessas circunstâncias, apreendemos que as informações representadas no Gráfico de número 3 supramencionado, remetem a problematização evidenciada por Silva (2017), Santos (2019) e Fernandes (2021) e Santana e Santos (2023) a qual compreendemos que estamos diante do agravamento das políticas de fechamento de escola no campo em Vitória da Conquista.

Vejamos a seguir o panorama das escolas localizadas em Área Rural em Terra Remanescente de Quilombos no município referido apresentado pelo Gráfico 4.

Gráfico 4 — Número de escolas rurais em áreas Remanescentes de Quilombos



Fonte: elaboração própria com base nos dados do Laboratório de Dados Educacionais (2022).

Em que essas informações comunicam com as atuais preocupações no cenário educacional? Comunica, no sentido de que compreendemos, que no contexto das políticas para as escolas do campo no Brasil, tanto os decréscimos no quantitativo de escolas, quanto as oscilações nesse número, configura-se como retrocesso nas políticas para escolas do campo no país, tendo em vista, todo legado de luta dos Movimentos Sociais de Campo em defesa da educação nesses espaços, o que se configura como a inobservância, o descompromisso e a negação do Estado, acerca das políticas para Educação do Campo consolidada em legislação.

Santos e Nunes (2020), tecem reflexões sobre as políticas públicas no contexto brasileiro e apontam questões que revelam um descenso no número de matrículas, assim como na redução no número de escolas localizadas em Áreas Rurais no Brasil. No entanto, os autores problematizam que o fenômeno que afeta as escolas, reconhecidas como escola do campo, não implicou na elevação no número de matrículas em escolas em outras localizações em âmbito municipais, ou seja, também não houve um aumento significativo no número de matrículas nas escolas das em Áreas Urbanas.

A conjuntura referida, evidencia que o fenômeno acerca dessas oscilações, à que refere aos dados educacionais, podem estar associados a desistência desses discentes no discorrer de suas trajetórias de formação, devido alguma dificuldade de se manter em escolas que não seja próxima de sua comunidade.

Mapeamento das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Vitória da Conquista

A Rede Municipal Pública de Ensino conta com 160 (cento e sessenta) unidades escolares³, das quais oitenta e três (83) escolas estão localizadas nos espaços urbanos, enquanto

³ Há uma divergência entre nas informações sobre o quantitativo de escolas no Qedu e no da Portal da Educação da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista — PMVC. As informações da PMVC apresentam um total de

setenta e sete (77) nos espaços rurais (LDE,2023) Esse quantitativo inclui as escolas em Assentamentos rurais e as escolas nas Comunidades Remanescentes de Quilombos. Em 2021, o município alcançou a pontuação 5,6, na avaliação do Índice do Desenvolvimento da Educação Básica — IDEB, a média obtida no processo da avaliação está acima da nota projetada, de 5,2 pontos (QEdu, 2021).

Ao apresentamos a realidade educacional do município, consideramos visão de Libâneo (2004, p. 46), quando trata sobre a relevância social da escola, segundo ele,

A escola necessária para fazer frente a essas realidades é a que provê formação cultural científica, que possibilita o contato dos alunos com a cultura, aquela cultura provida pela ciência, pela técnica, pela linguagem, pela estética, pela ética. Especialmente, uma escola de qualidade é aquela que inclui, uma escola contra a exclusão econômica, política, cultural, pedagógica.

Diante da breve consideração do autor mencionado, sobre a concepção da função social da escola, apontaremos o panorama da Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista. Em 2021, foi contabilizado um total de 46.401 (quarenta e seis mil e quatrocentas e uma) matrículas no Ensino Fundamental, sendo que 34.074 (trinta e quatro mil e setenta e quatro) nos espaços urbanos e 12.327 (doze mil e trezentos e vinte e sete) nos espaços rurais, que contempla, as escolas em Áreas Rurais sem especificações, em Área de Assentamentos Rurais e em Áreas Comunidades Remanescentes de Quilombo— CRQ.

A Rede Municipal de Ensino oferta os serviços de Educação Básica, desde a Educação Infantil na modalidade Creche, Pré-escola. Educação em Anos Iniciais; Educação em Anos Finais; Educação Especial e Educação para Jovem e Adulto — EJA (QEDU, 2022).

O corpo docente do magistério da Rede Municipal de Ensino é composto por 846 (oitocentas e quarenta e seis) professoras e 203 (duzentos e três) professores, cujo total é de 1.353 (um mil e trezentos e cinquenta e três) profissionais da formação escolar. Destes, 1.143 (um mil e cento e quarenta e três) profissionais de ensino atuam na Área Urbana e 365 em Área Rural. Desse quantitativo, apenas 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) são do quadro efetivo, 364 (trezentos e sessenta e quatro) possuem curso superior, 357 (trezentos e cinquenta e sete) licenciatura ou pedagogia, 844 (oitocentos e quarenta e quatro) possuem licenciatura e especialização, 53 (cinquenta e três) possuem mestrado (LDE, 2021).

Salientamos que na Rede Estadual de Ensino são contempladas dezenove (19) escolas que atendem a população do Ensino Médio. Desse quantitativo, quatorze (14) assistem tanto ao

161 escolas municipais, divididas entre 77 escolas rurais 52 escolas urbanas, mais 32 escolas que atendem a população da creche a pré escola. Conferir em: <https://www.pmvc.ba.gov.br/educacao/>. Acesso em: jul. de 2021.

público do Ensino Fundamental dos anos finais, como a população de Educação de Jovens e Adultos — EJA e do Ensino Médio.

O município é favorecido com duas universidades públicas, a Universidade Federal da Bahia — UFBA, Campus Anísio Teixeira e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia — UESB, além de um Instituto Federal da Bahia — IFBA, e seis (06) faculdades da rede privada. A rede pública de ensino do município possui um quantitativo de (180) cento e oitenta) escolas, enquanto a rede de ensino privado possui setenta e sete (77) escolas (QEDU, 2021).

O município também conta com uma escola estadual que oferece formação da educação infantil, localizada nas dependências da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia — UESB que contempla o público dessa comunidade para creche e pré-escola. Cabe considerar que Vitória da Conquista, por ser o terceiro maior município do estado da Bahia, é um polo educacional, que abrange diversos municípios adjacentes (IBGE CIDADES, 2021).

A Tabela 1, que segue, revela o quantitativo de matrículas, assim como o número escolas em áreas urbanas e rurais, assentamentos rurais e Comunidades Remanescentes de Quilombos rurais, da rede pública municipal, em Vitória da Conquista, no ano de 2020. Os dados de matrículas estão subdivididos por modalidade educacional. A mesma tabela demonstra o quantitativo de escolas da rede pública municipal, o número de profissionais docentes, seguido de um demonstrativo sobre a formação acadêmica desses profissionais.

Tabela 1 — Matrículas nas escolas da rede pública municipal de Vitória da Conquista (2020)

	Modalidade	Localidade		Total
		Espaço urbano	Espaço rural	
Total de Matrículas	Em creche	2.613	74	2.687
	Pré-escola	3.958	1.518	5.476
	Anos iniciais	13.305	5.516	18.821
	Ano finais	11.544	3.403	12.975
	Ensino médio	11.688	582	
	Jovens e Adultos (EJA)	6.128	1.570	5.309
	Educação especial	1.086	252	1.133
	Número de escolas	77	67	144
Número escolas e de profissionais docentes da rede pública municipal	Número de escolas em assentamentos	00	06	06
	Número em Comunidade quilombolas	00	22	22
	Número de docentes	981	365	1346
	Docentes efetivos	454	185	639
	Docentes contratadas	534	180	714
	Docentes do sexo masculino	135	68	203
	Docentes do sexo feminino	846	297	1143
	Ensino médio	13	02	15
Escolarização dos profissionais docentes da rede pública municipal Vitória da Conquista	Média modalidade normal	43	11	54
	Superior Bacharelado ou tecnólogo	06	01	07
	Superior licenciatura ou pedagogia	259	98	357
	Especialização com bacharelado	12	06	18
	Especialização com licenciatura	607	235	842
	Mestrado com bacharelado	02	00	02

Modalidade	Localidade		Total
	Espaço urbano	Espaço rural	
Mestrado com licenciatura	39	12	51
Doutorado com Bacharelado	00	00	00
Doutorado com licenciatura	00	00	00

Fonte: Santana (2022), elaborada com base nos dados do Censo Escolar/INEP (2020); QEDU (2022); Laboratório de dados educacionais (2022).

A taxa de escolarização do município corresponde a 96,8% e contempla a faixa etária de 6 a 14 anos de idades. A Rede Municipal de Ensino conta com 45 mil alunos e alunas que são atendidos por um quantitativo de “1.791 professores, entre contratados e efetivos”. (PMVC, 2021, *on-line*).

De acordo o QEDU (2021), a rede de ensino do município possui 5 (cinco) escolas localizadas em assentamentos rurais (QEDU, 2021). Conforme demonstrado na Tabela 2, a seguir:

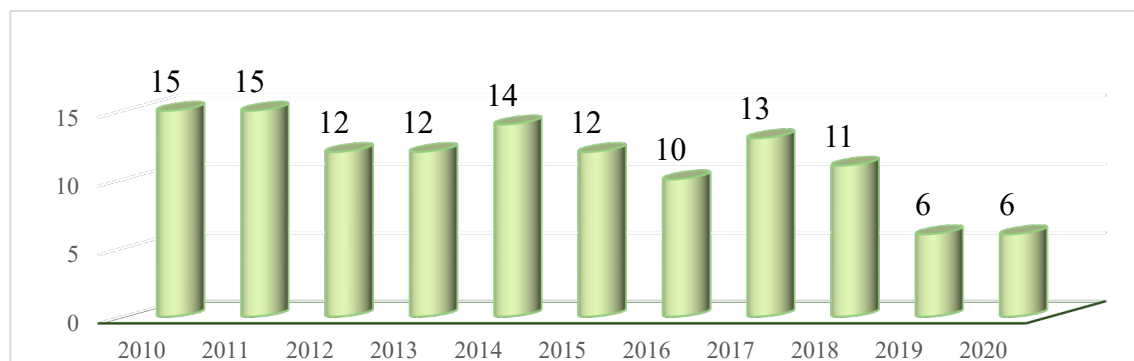
Tabela 2 — Panorama do quantitativo de matrículas em escolas de assentamentos por modalidade

ESCOLAS	Baixa da Fartura	Fábio Henrique	José G. Novaes	Che Guevara	União
Assentamentos	Amaralina	Caldeirão	Etelvino Campos	Cedro	União
Pré escola	038	015	105	007	13
Anos iniciais	114	071	254	037	15
Anos finais	068	051	000	000	00
EJA	083	042	000	000	00
Educação especial	006	005	004	000	00
Total	309	184	363	044	00

Fonte: Santana (2022) elaboração com base nos dados do Qedu (2021).

O Gráfico 5, ora representado, evidencia um fenômeno, pesquisado por Santos (2019) no cenário de Vitória da Conquista. Entretanto, ainda não tínhamos esse olhar para as escolas em área de assentamento.

Gráfico 5 — Escolas municipais em áreas de Assentamentos Rurais em Vitória da Conquista



Fonte: Santana (2022) elaborado com base nos dados do Laboratório de Dados Educacionais (2022).

O Gráfico 5 aponta um decréscimo de mais de 50% no total de escolas rurais no município *lócus* da pesquisa. Tais oscilações se referem ao número de escolas localizadas em Áreas Rurais, assim como em área de assentamentos rurais do município de Vitória da Conquista, isso impacta também no quantitativo de matrículas nessas escolas. Conforme informações obtidas por intermédio do Laboratório de Dados Educacionais, atualizado em 2020, podemos constatar que o mapeamento das unidades escolares no país desvela o declínio no quantitativo de estabelecimentos em áreas rurais no país. Ao compararmos o quantitativo de escolas no ano de 2007 e 2020 temos um saldo negativo, o que torna evidente a subtração do quantitativo de escolas em todo país.

Para Santana *et al.* (2021, p. 3);

Tais medidas de destituição de direitos, que da atual gestão em âmbito federal reverbera em âmbito municipal, é administrada por bandeira da direita. Nesse contexto, compreendemos que essas atitudes afetam apenas os setores da sociedade menos favorecidos economicamente, ou seja, a grande camada da população que mais necessita das políticas do Estado. Isso tem motivado estudos e pesquisas sobre a atual conjuntura educacional do país, principalmente no se refere à Educação do Campo, bem como em relação a outros direitos sociais previstos na Constituição Federal de 1988 e que vêm sendo negligenciados pelos gestores públicos.

Nessas circunstâncias, consideramos esse coeficiente numérico, como um aspecto negativo e como um fator de retrocesso no cenário das políticas educacionais, tendo vista as conquistas para Educação do Campo no Brasil, instituídas por legislações, resultado das lutas históricas ao longo da práxis dos Movimentos Sociais do Campo. Para Silva (2017) e Santos (2019), as diretrizes neoliberais, ou seja, as propostas pedagógicas elaboradas para educação no Brasil, (que também reflete no contexto municipal *lócus* dessa investigação), têm avançado nos termos da manutenção de uma educação hegemônica e aniquilado as políticas para educação do município referido. Segundo e Fernandes, R. (2021), que trata das ações do Movimentos Sociais contra o fechamento das escolas do campo, revela alguns aspectos que vêm interferindo na articulação dos Movimentos Sociais do Campo no município, têm relação com a atual conjuntura política, firmada por um governo de direita.

Considerações

A proposta de traçar um levantamento das unidades escolares em Vitória da Conquista, permitiu-nos visualizar o panorama do fechamento das escolas e a subtração no quantitativo de escola no município, assim como possibilitou uma reflexão de uma problemática recorrente, a qual a política de fechamento de escola, seja em área urbana seja em área rural é aqui

compreendida como um retrocesso na política educacional em âmbito municipal e em todo país. Dessa forma, torna-se evidente a importância dos movimentos sociais em defesa da educação, a exemplo dos Fóruns com fins de defender a educação pública no país. A saber o município de Vitória da Conquista conta com a atuação do Fórum Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação do Campo, além do Conselho Municipal de Educação e do Sindicato Municipal do Magistério Público.

No entanto, discussões empreendidas neste texto, exige que façamos uma análise mais aprofundada, a posterior, enfatizando o problema a acerca do fechamento de unidades escolares no município, inclusive escola em Áreas rurais, Área de Assentamentos Rurais e em Comunidades Remanescente de Quilombos. Nesse sentido, inferimos que o levantamento possibilitou reflexões de relevância, tanto no aspecto social quanto acadêmico, desse fenômeno que vem sendo observado no município.

Os estudos revelaram um aumento no ritmo de fechamento das escolas em áreas urbanas e ruais independentemente da orientação partidária e política das gestões que administraram no período que corresponde ao tempo de recorte do levantamento. Esse fenômeno é particularmente preocupante em áreas de assentamento de Reforma Agrária, pois representa um retrocesso nas políticas educacionais para o campo, contrariando as demandas e lutas por uma formação humana que leve em consideração as especificidades da vida campesina e a necessidade de desenvolvimento de projetos de reforma agrária no país.

Embora o objetivo deste artigo não seja resolver as questões levantadas, compreendemos que é de suma importância refletir sobre elas. Por exemplo, é importante questionar qual a modalidade de ensino é mais afetada pelo fechamento das escolas? Quais medidas podem ser tomadas para manter os estudantes no campo garantindo a qualidade e o acesso à educação, e se há uma tendência de nucleação de escolas rurais e, caso afirmativo, onde essas novas escolas estão sendo construídas?

Diante dessas perspectivas, entendemos que tais questões demandam mais atenção por parte do poder público, dos movimentos sociais, das entidades de apoio e defesa da educação, militâncias e das pesquisadoras e pesquisadores envolvidos com o tema. Portanto, apreendemos que é urgente a realização de estudos e pesquisas sobre essa problemática, bem como o desenvolvimento de estratégias para garantir o direito à educação escolar pública, de qualidade e gratuita, a população em suas localidades conforme a legislação.

Referências

FERNANDES, Rosilda Costa. **Ações dos movimentos sociais contra o fechamento de escolas do campo: lutas e enfrentamentos**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2020.

LDE, Laboratório de Dados Educacionais. **Número de escolas em dependências municipais em áreas rurais no Brasil, 2020**. Disponível em:
<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores/escolas>. Acesso em set. 2023

LDE, Laboratório de Dados Educacionais. **Número de escolas municipais, números de escolas em assentamentos rurais no Brasil, 2020**. Disponível em:
<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores/escolas>. Acesso em set. 2023

LDE, Laboratório de Dados Educacionais. **Número de escolas municipais, números de escolas em assentamentos rurais no Brasil, 2020**. Disponível em:
<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores/escolas>. Acesso em set. 2023

LDE, Laboratório de Dados Educacionais. **Número de escolas públicas em dependências estaduais em áreas urbanas no Brasil, 2020**. Disponível em:
<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores/escolas>. Acesso em set. 2023

LDE, Laboratório de Dados Educacionais. **Número de escolas públicas em dependências municipais em áreas urbanas no Brasil, 2020**. Disponível em:
<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores/escolas>. Acesso em set. 2023

LDE, Laboratório de Dados Educacionais. **Número de escolas públicas municipais em áreas de assentamentos rurais no Brasil, 2020**. Disponível em
<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores/escolas>. Acesso em set. 2023

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Goiânia, Goiás: Alternativa, 2004.

PMVC, PREFEITURA DE VITÓRIA DA CONQUISTA. Secretaria Municipal de Educação. **Quantitativo de escolas, alunos e professores**. Disponível em:
<https://www.pmvc.ba.gov.br/educacao/>. Acesso jul. 2021.

QEDU. **Plataforma QEDu, 2021** Disponível em:
https://novo.qedu.org.br/brasil/ideb?gclid=CjwKCAjw9e6SBhB2EiwA5myr9sPkNfn3Ygsg7gN6QsGU-HVA8wUqY1MBw7yJ3FnPs01OuMCp_Up_bRoCDIUQAvD_BwE. Acesso em: jun. de 2021.

SANTANA, Rosimeiry Souza Et, al. **A Educação do Campo como uma Política Pública Constituída: Conquistas e Retrocesso**. Congresso do Movimentos Sociais e Educação. 2021

SANTANA, Rosimeiry Souza. **Os princípios educacionais do MST na Educação do campo. Uma análise do Projeto Político Pedagógico de uma escola em assentamento Rural em**

Vitória da Conquista. Dissertação de mestrado do Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

SANTOS, Arlete Ramos, NUNES, Claudio Pinto. **Reflexões sobre políticas públicas educacionais para o campo no contexto brasileiro.** 209 p. Salvador. Editora Edufba 2020.

SANTOS, Vanessa Costa dos. **As diretrizes neoliberais e suas implicações sobre a política de fechamento de escolas do campo em Vitória da Conquista - BA.** Dissertação (mestrado). Programa de Pós- Graduação em Ensino PPGEN da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, 2019.

SILVA, Luciene Rocha. **A Política Municipal de Educação do Campo em Vitória Da Conquista – Bahia, no Período de 2010 A 2017.** Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Santa Cruz 2017.

SOBRE O(A/S) AUTOR(A/S)

Rosimeiry Souza Santana

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- Brasil. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED.) Membro do Grupo de Pesquisa Museu Pedagógico: Memória e História das ideias pedagógicas contra-hegemônicas; Bolsista da CAPES.

Correio eletrônico: rosysantana007@hotmail.com.

Lattes: cnpq.br/6368179165713056

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2128-0411>.

5634

Cláudio Eduardo Félix dos Santos

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Grupo de Pesquisa Museu Pedagógico: Memória e História das ideias pedagógicas contra-hegemônicas; do HISTEDBR e do Grupo de Estudos Marxistas em Educação (UNESP).

Correio eletrônico: claudio.felix@uesb.edu.br.

Lattes: cnpq.br/7594684135461900

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0545-1102>



**IX SEMINÁRIO NACIONAL
V SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS PÚBLICAS,
GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL**

**Vitória da Conquista - BA
ISSN: 2594-7613**



**POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS:
DOS CONTEXTOS DE BASE À DIFUSÃO INTERNACIONAL**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Educação